

arqa101

ARQUITETURA E ARTE

mar|abr 2012 | €11,00

Persistências Rurais

Kazuyo Sejima
Barozzi Veiga
Guedes + Decampos

Aires Mateus
Carlos Quintáns
de vylder vinck taillieu
Pedro Maurício Borges
Opéra Pagaï

Dewey Thorbeck
Joshua Bolshover + John Lin
Alexander Pfanzelt
Teresa Marat-Mendes
aldo Cibic
Vicente Guallart
Alvaro Domingues
Guimarães 2012



ISSN 1647-077X

Arquitetura: Francisco Vieira de Campos
Coordenação de Projeto: Francisco Vieira de Campos
Equipa: Mariana Sendas, Cristina Maximino, Inês Mesquita, Luís Campos, Adalgisa Lopes, Francisco Lencastre, Joana Miguel, Tiago Souto e Castro, Ana Leite Fernandes, João Pontes, Miguel Brochado
Cliente: Quinta do Vallado, Sociedade Agrícola, Lda
Estruturas: Adão da Fonseca, Tiago Alves – ADFconsultores, SA
Instalações: Fernanda Valente – Newton-C, Lda (hidráulica); Raul Bessa – GET, Lda (mecânica); Raul Bessa – GET, Lda (gás); Fernando Aires – GPIC, Lda (equipamentos eléctricos, segurança e telecomunicações); Daniel Bastos – Metalúrgica Progresso, Lda (equipamentos de vinificação)
Acondicionamento Acústico: Raul Calejo – SOPSEC, SA
Arruamentos: Homero Correia
Construtor: Ferreira Construções, SA
Localização: Vilarinho de Freires, Peso da Régua, Portugal
Datas: 2007-2010 (projeto); 2008-2011 (construção)
Área: 4.142 m²
Fotografia: Alberto Plácido

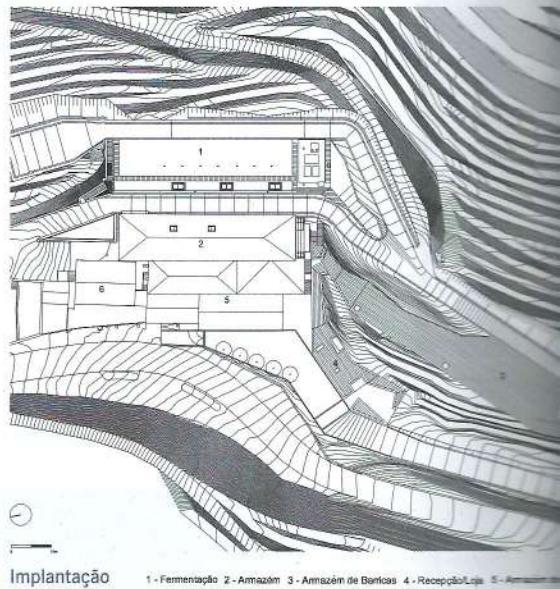
proj. 3

A proposta de ampliação da Adega na Quinta do Vallado concilia a necessidade de expansão da adega existente com a correta integração na paisagem natural.

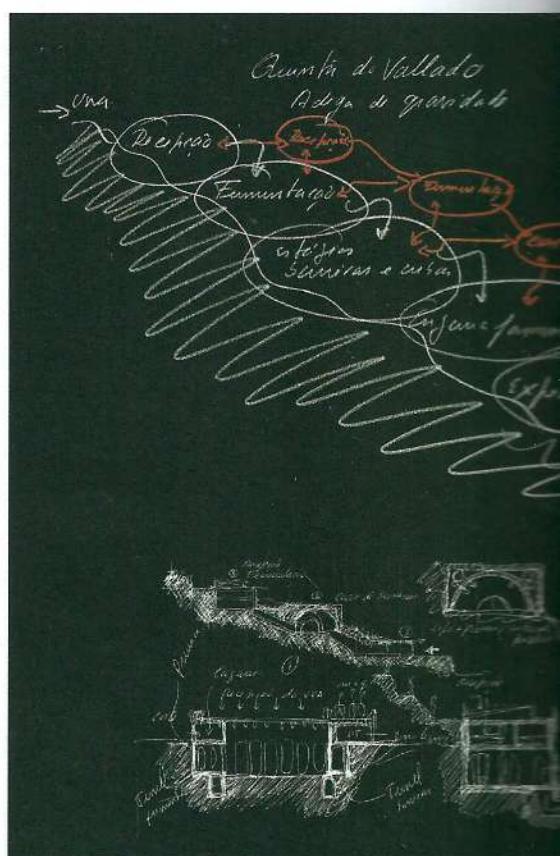
A intervenção prevê a manutenção dos edifícios existentes, complementando-os com a reestruturação necessária à construção de novos edifícios: Armazém de Fermentação, Armazém de Barricas e Receção.

A resolução de uma adega que funciona por gravidade obriga ao entendimento de todo o sistema produtivo e a um grande rigor, disciplina e restrição na implantação das cotas dos edifícios. Os novos volumes criam uma relação de tensão e equilíbrio entre edifícios e topografia, integrando-se no terreno sem deixarem de afirmar a sua natureza artificial. O Armazém de Barricas, simultaneamente, autonomiza-se e dialoga com a paisagem, tomando como base a topografia dos socalcos do Douro. Uma grande massa encrostada no terreno remata numa consola. Assim o edifício ora se agarra ao solo, tornando-se rocha e barreira física, ora se solta, permitindo o seu atravessamento.

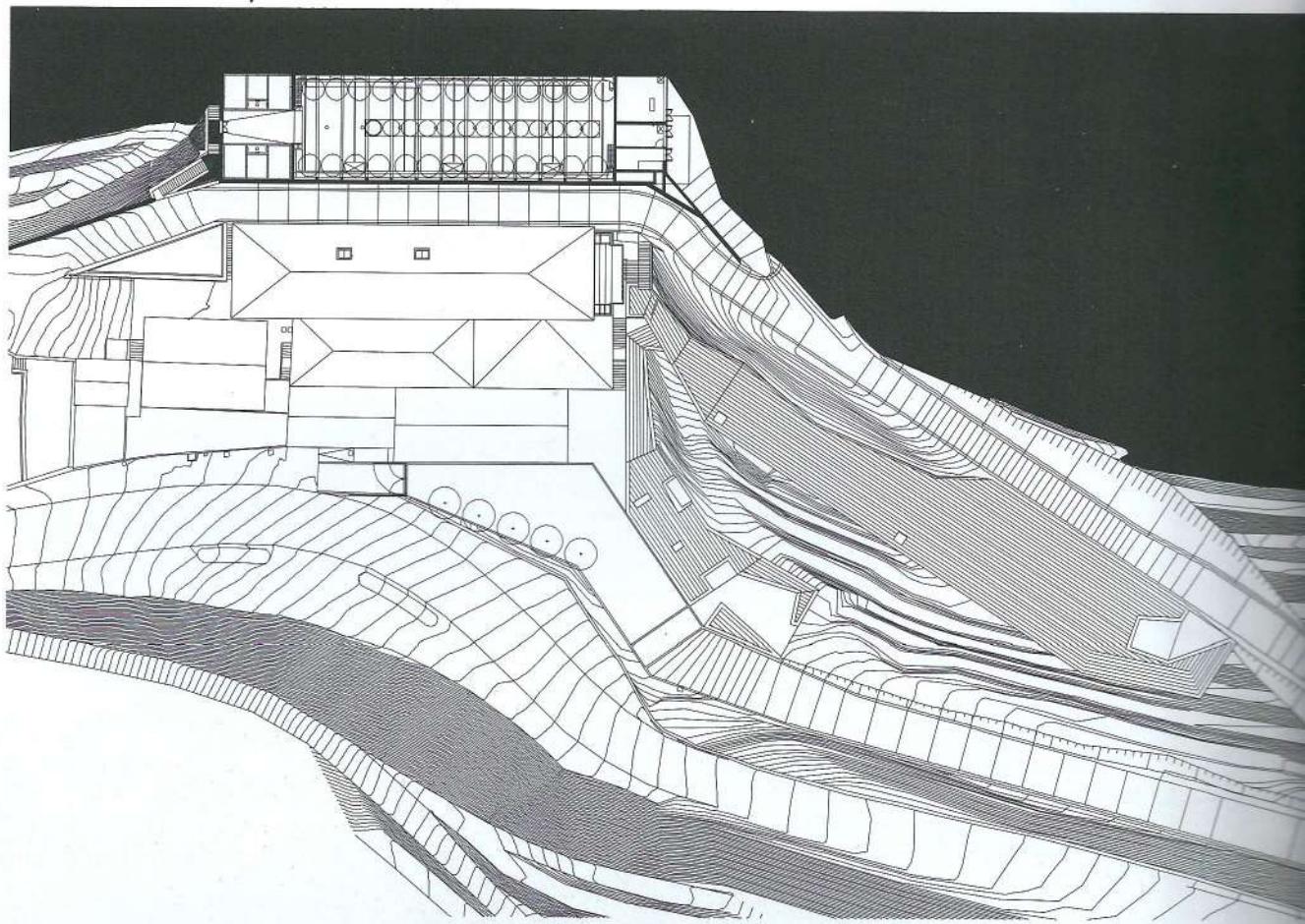
O projeto concilia a estrutura e infraestrutura na conceção de uma forma ancestral abobadada. Com volume exterior paralelepípedico e espaço interior abobadado, o Armazém de Barricas apresenta uma massividade que permite um bom desempenho térmico. A omissão do material não resistente da parede possibilita a criação duma caixa-de-ar, simultaneamente túnel de infraestruturas e sistema de ventilação natural. Todos os volumes são construídos em betão com acabamento bujardado no interior enquanto no exterior são revestidos a pedra de xisto local. ■



Implantação

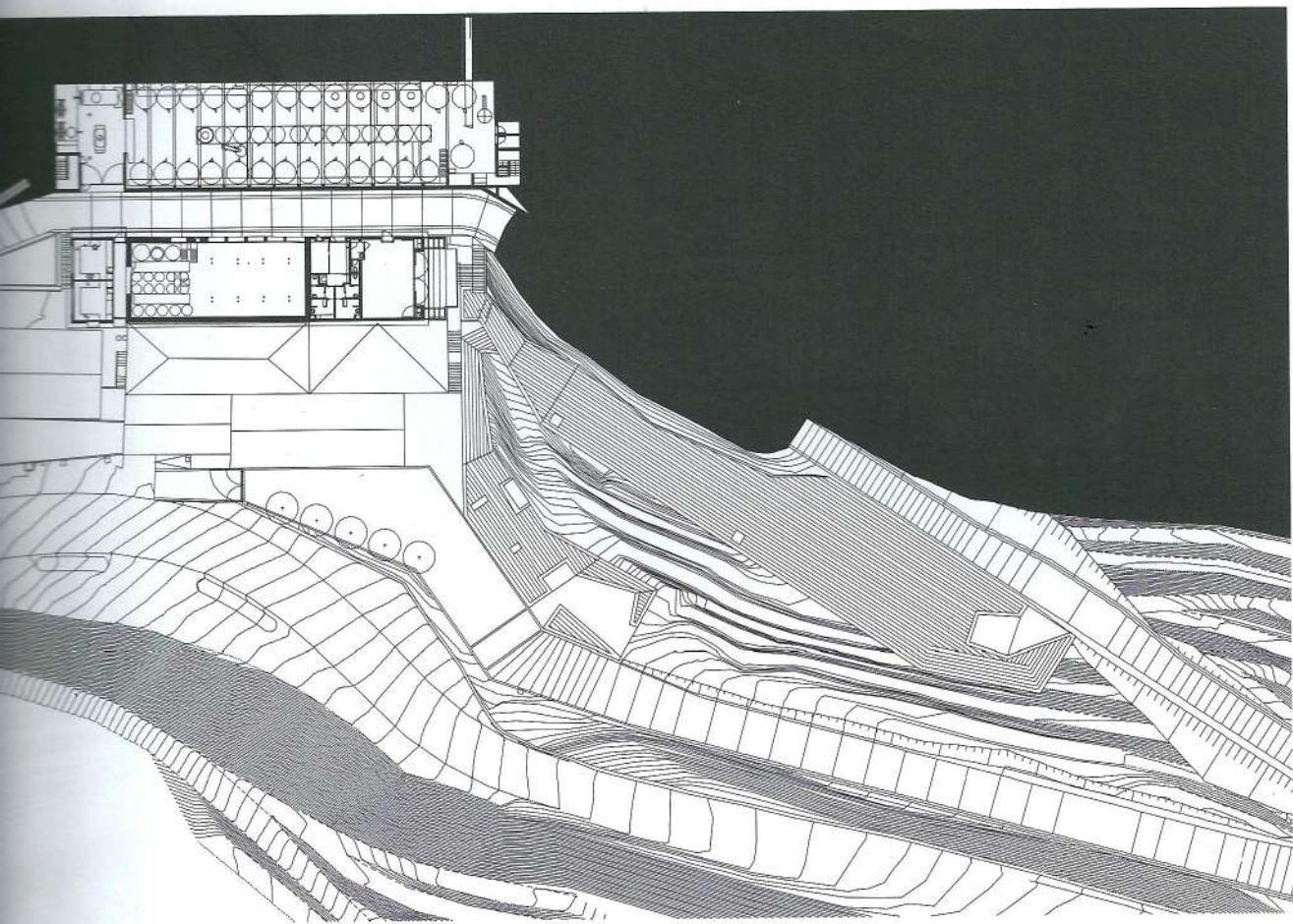






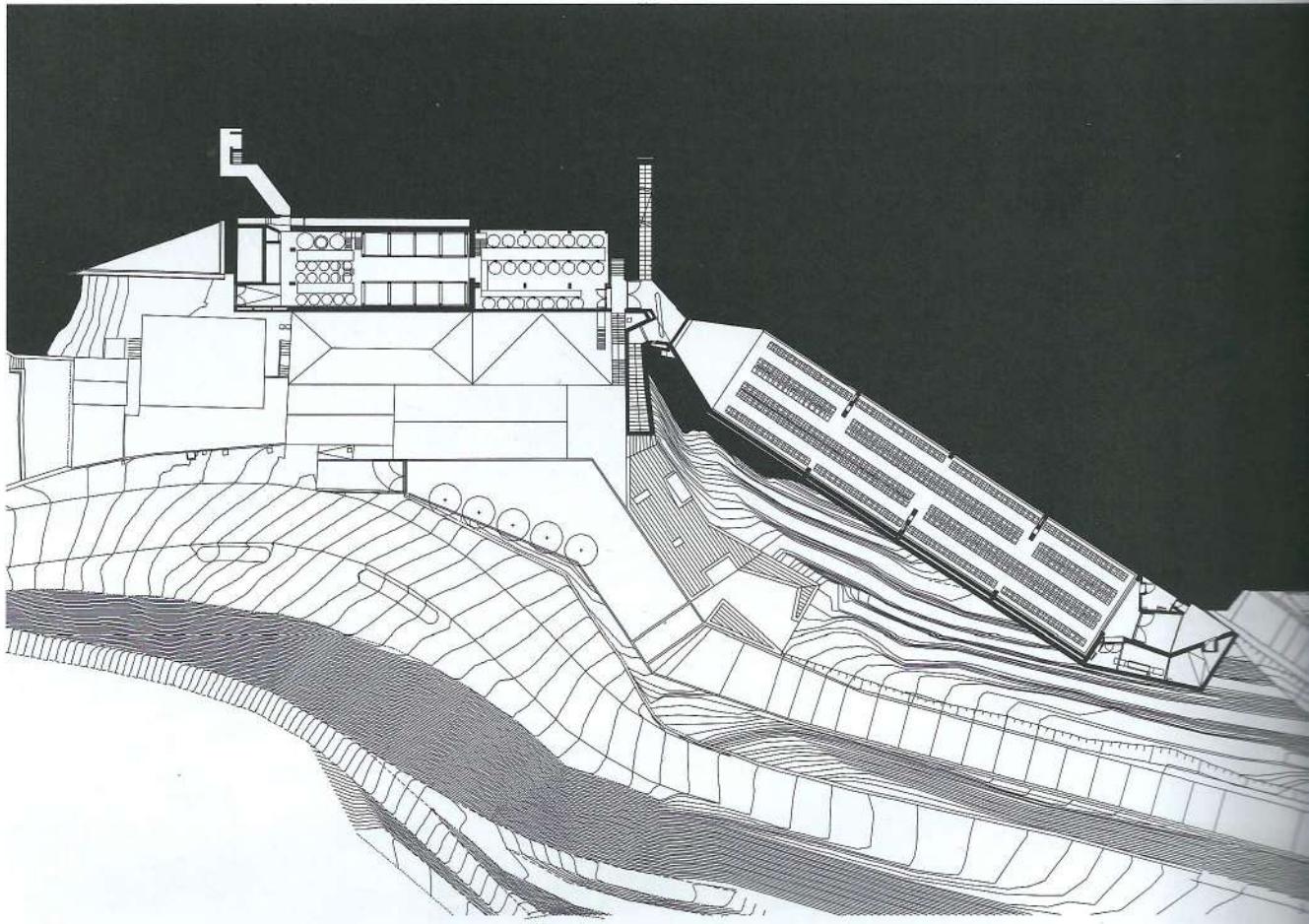
Planta cota 131





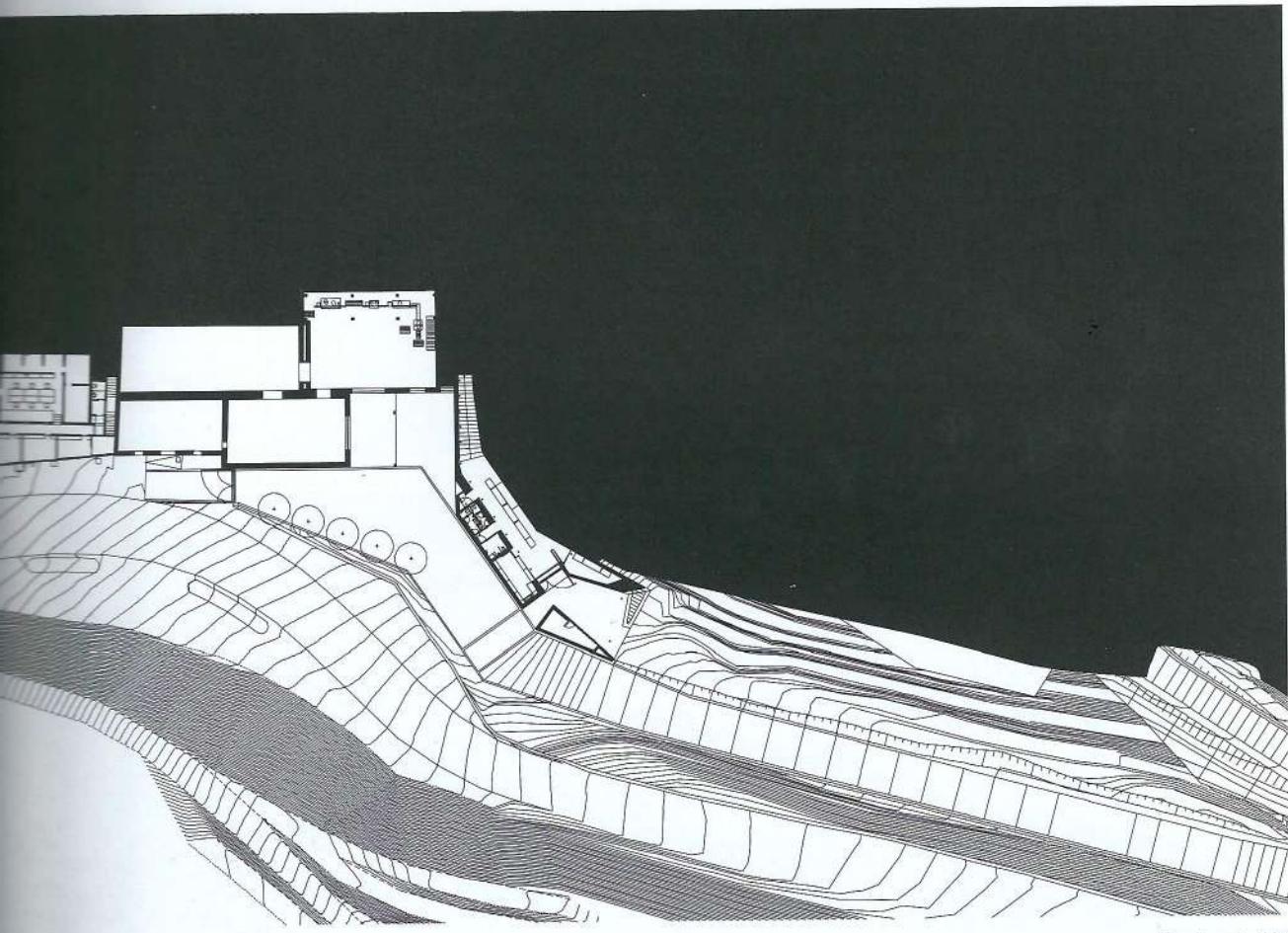
Planta cota 128



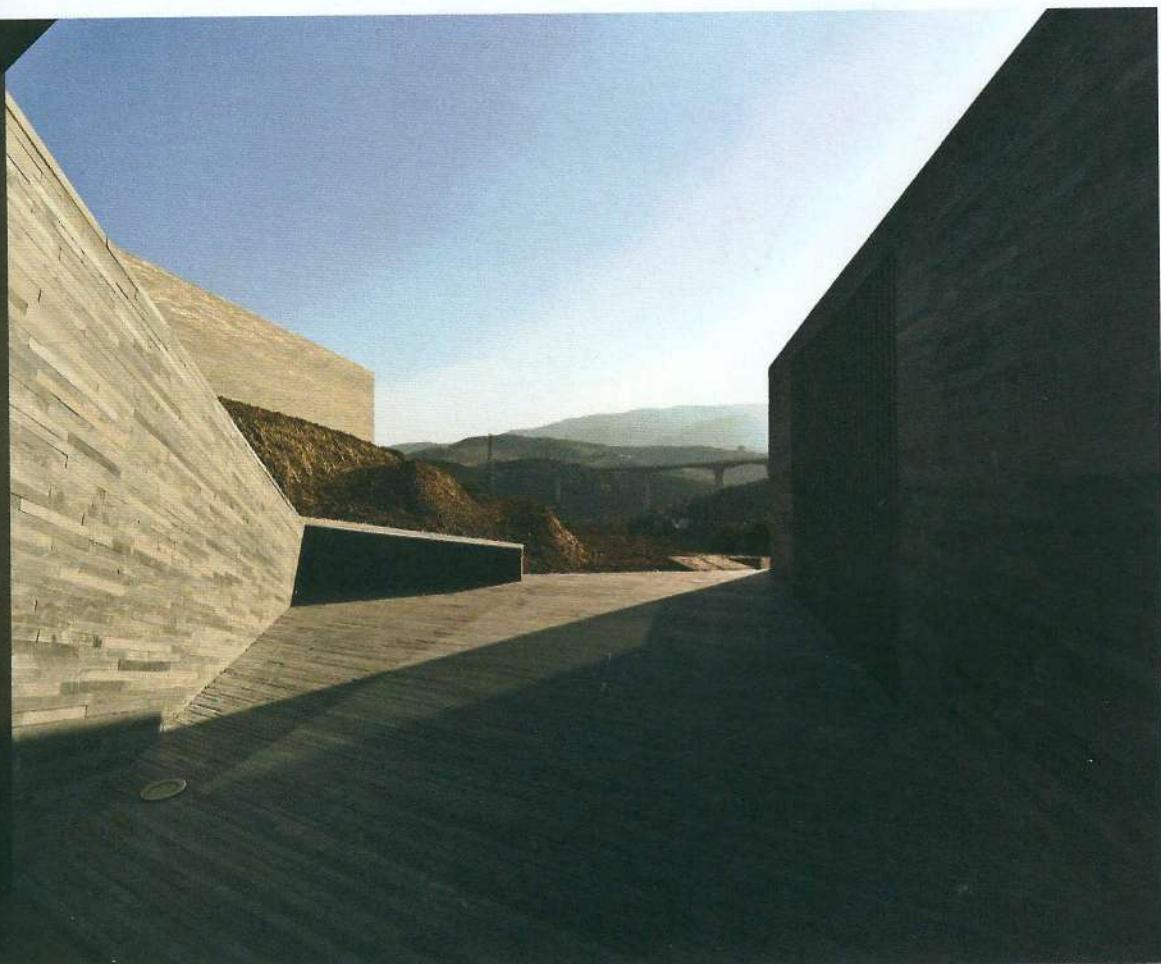


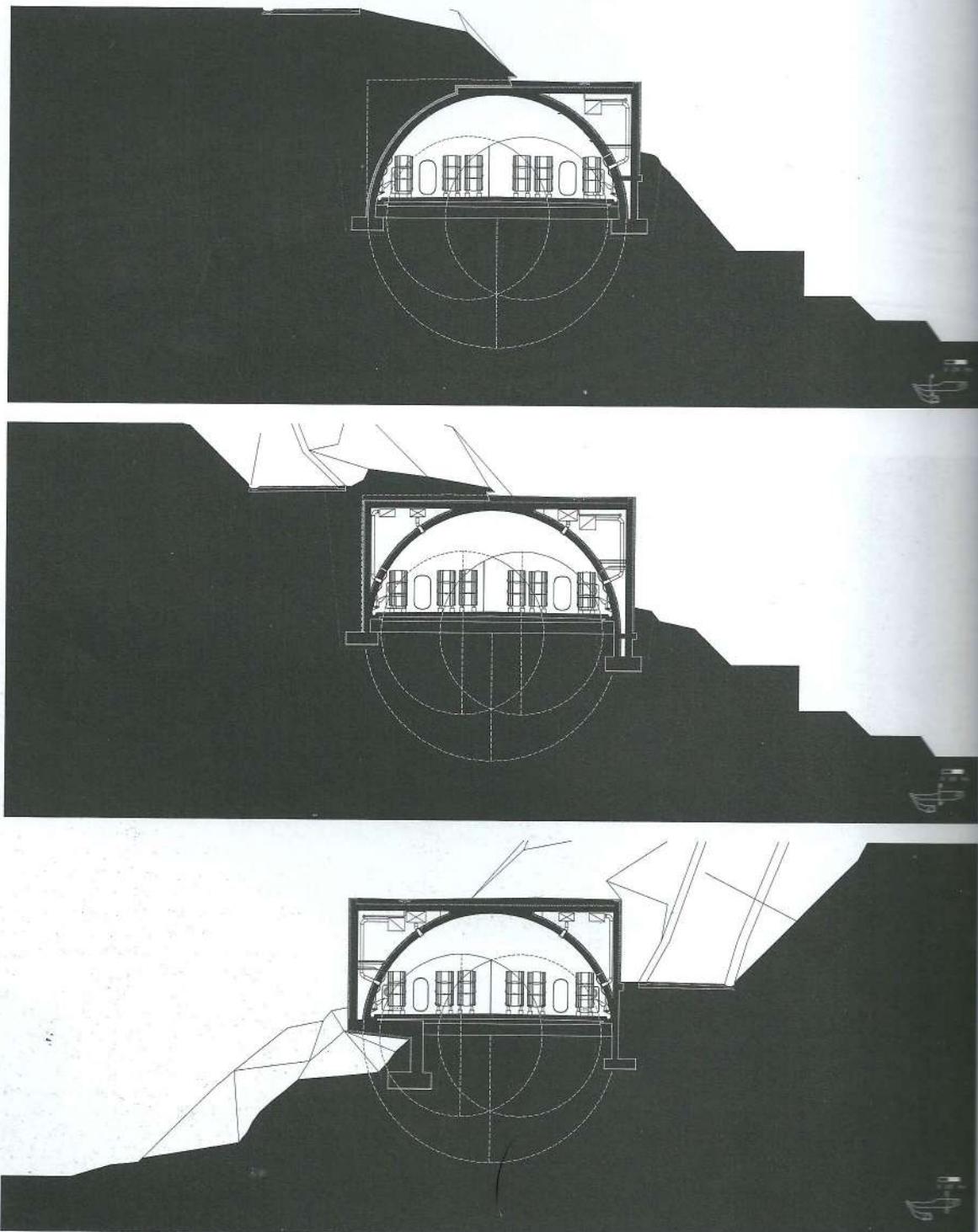
Planta cota 122



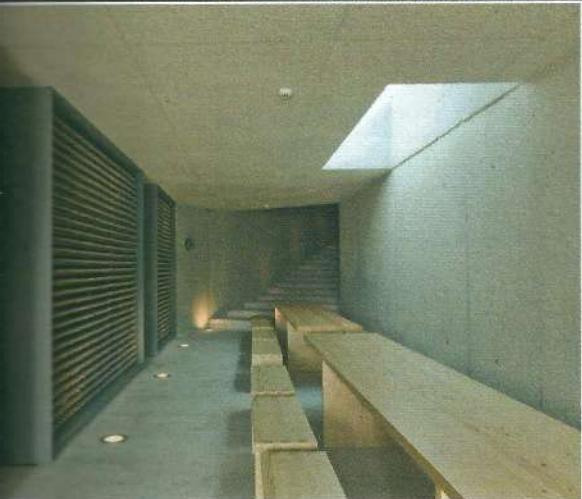


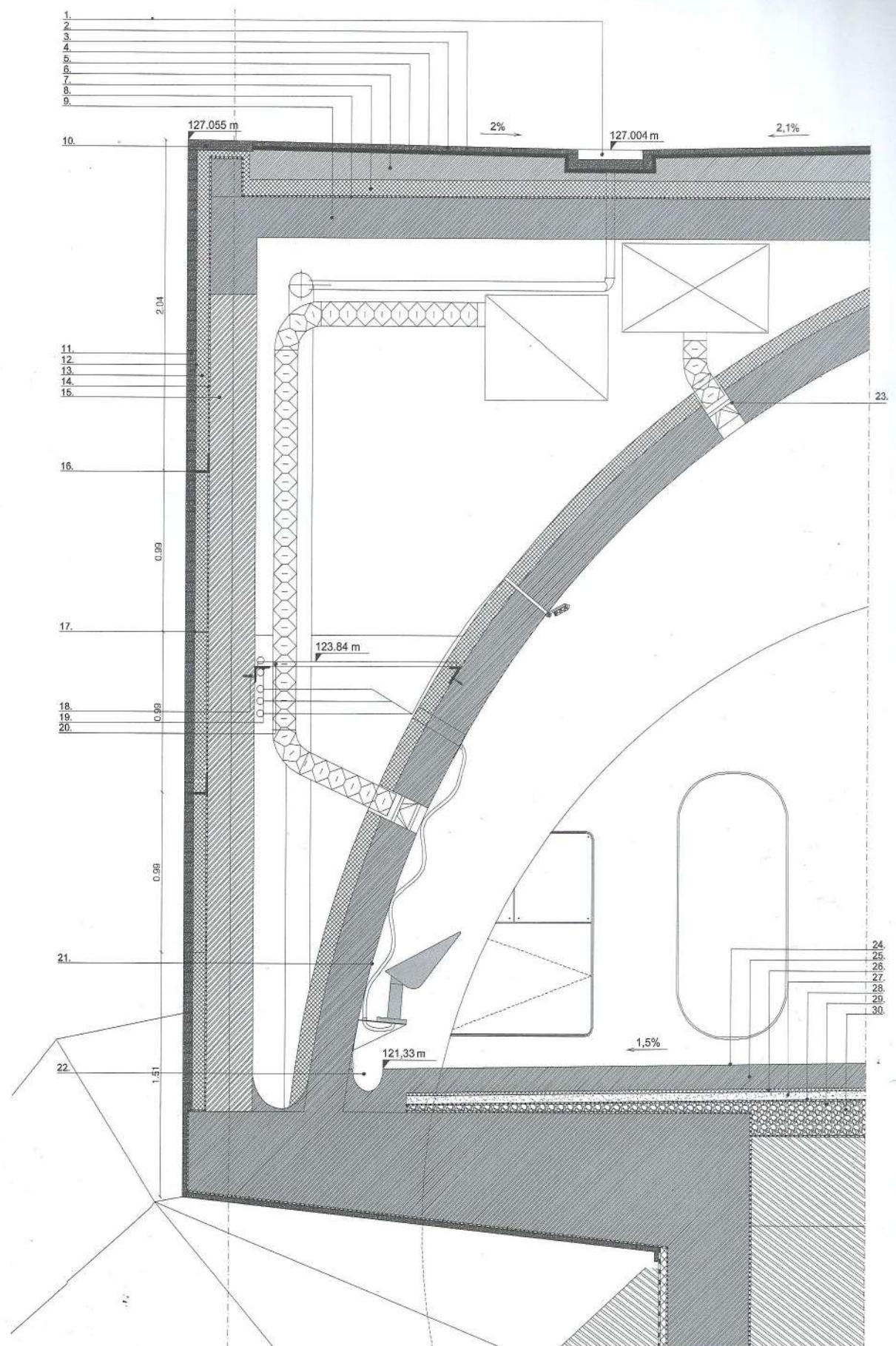
Planta cota 119





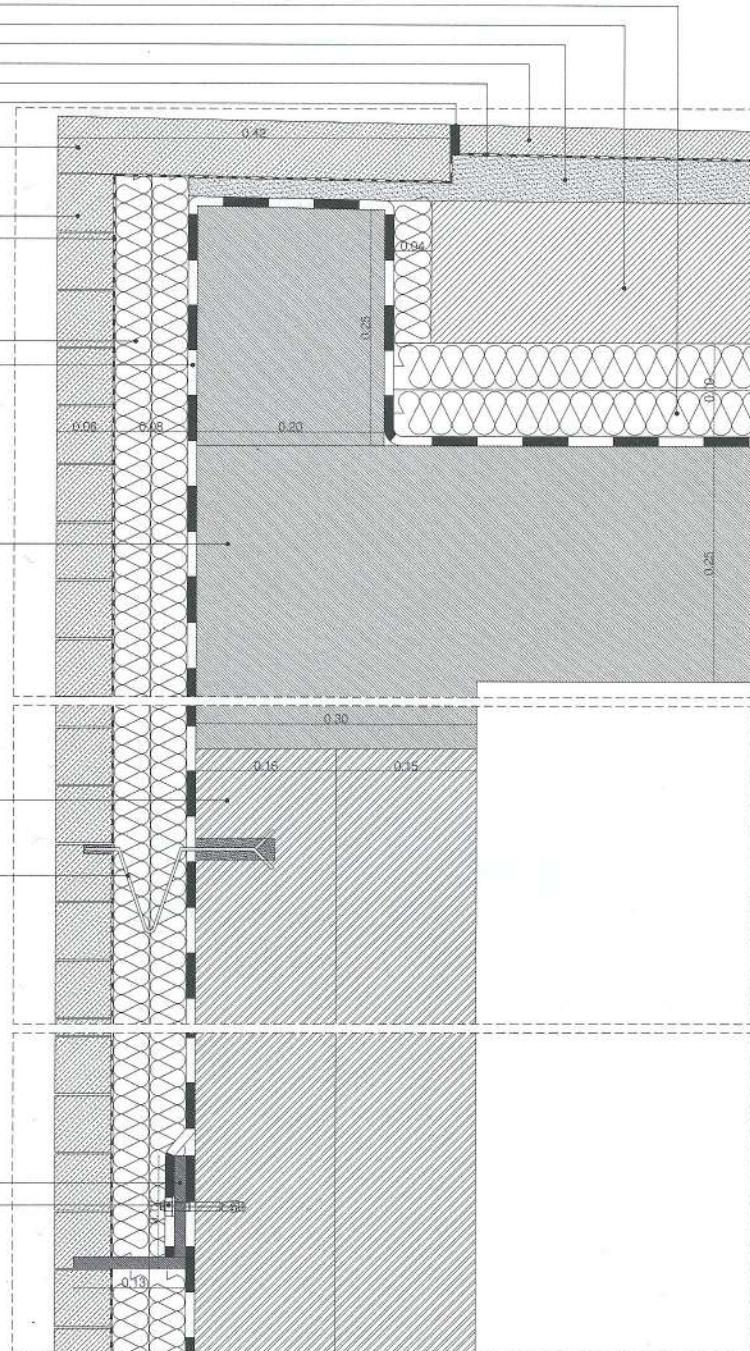
Cortes transversais Armazém de Barricas





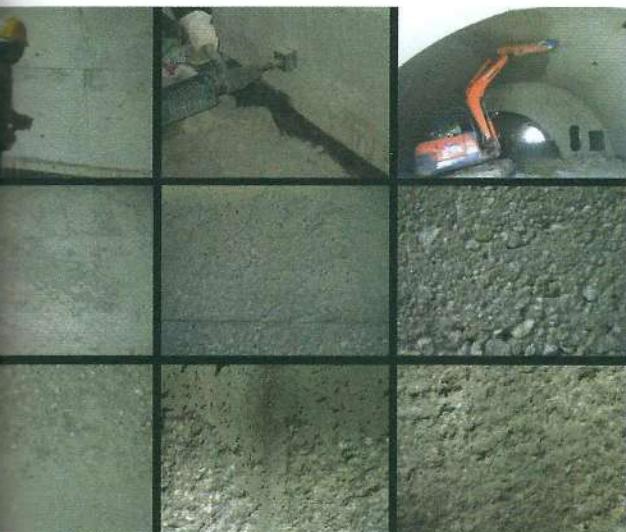
Corte construtivo Armazém de Barricas

1. Raio de Pinha da Geberit 2. Pedra de xisto cinzento 42x3cm 3. Selagem das juntas entre pedras com mastique de poliuretano Sikaflex 11 FC, preto 4. Cola flexivel e estanque Sika bond TB (em duas camadas) 5. Camada de regularização de 20mm 6. Camada de forma em betão leve, altura mínima de 100mm 7. Isolamento térmico com placas de poliestireno extrudido 80mm (50+50) 8. Microargamassa impermeabilizante Sika Top Seal 107 9. Laje de betão armado 10. Pedra de coroamento de xisto cinzento 42x8cm 11. Pedra de xisto cinzento 5x6cm 12. All 9000 Technokolla 13. Isolamento térmico com placas de poliestireno extrudido 80mm (40+40) 14. Microargamassa impermeabilizante Sika Top Seal 107 15. Alvenaria dupla em blocos de cimento 39x15x15cm 16. Cantoneira metálica 120x120x12mm de fixação de pedra 17. Fixação mecânica do Xisto 18. Bucha e parafuso 19. Cantoneira metálica 190x100x10mm 20. Gradi em miniquadrícula 1500 da "Rodrigues, Fonsaca e Carvalho, Lda", com 1,30m de largura 21. Betão bojardado mecanicamente 22. Caleira em betão com altura mínima de 40mm 23. Endurecedor de superfície 24. Laje de betão armado 150mm 25. Isolamento térmico com placas de poliestireno extrudido 20mm 26. Betão de regularização 50mm 27. Betão de regularização 50mm 28. Película de polietileno 29. Caixa de brita a formar pendente de 1,5% com altura mínima de 40mm 30. Filtro de proteção geotextil

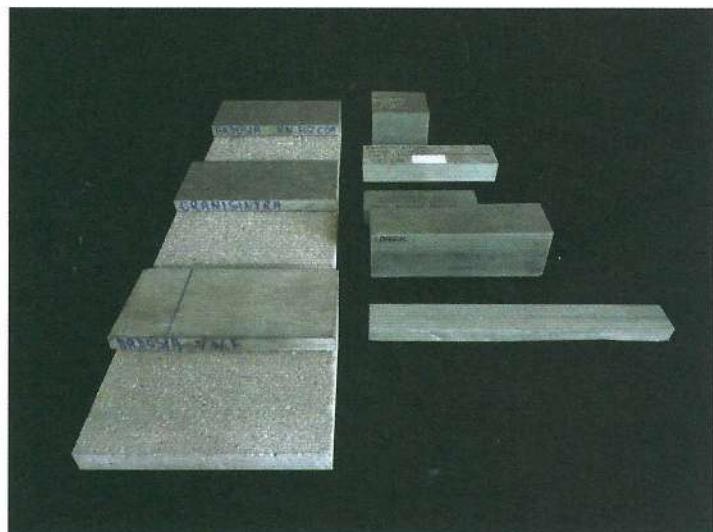


1. Isolamento térmico com placas de poliestireno extrudido 100mm (50+50)
2. Camada de forma em betão leve, altura mínima de 100mm
3. Camada de regularização de 20mm
4. Pedra de xisto cinzento 42x3cm
5. Cola flexível e estanque Sikabond T8 (em duas camadas)
6. Selagem das juntas entre pedras com mastique de poliuretano sikaflex 11 FC, preto
7. Pedra de xisto cinzento 42x6cm
8. Pedra de xisto cinzento 6x6cm
9. Cola All 9000 Technokolla
10. Isolamento térmico com placas de poliestireno extrudido 80mm (40+40)
11. Micrargamassa impermeabilizante Sika Top Seal 107
12. Laje de betão armado
13. Alvenaria dupla em blocos de cimento 39x15x15cm
14. Fixação mecânica do Xisto
15. Cantoneiras metálicas 120x120x12mm de fixação de pedra
16. Bucha e parafuso

Pormenor construtivo Armazém de Barricas



acabamento do betão armado



Amostras do xisto aplicado